



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Criação de mecanismos para monitorizar as oscilações dos preços, face ao plano de subsídio de consumo por meio electrónico

Apercebi-me, nos contactos que tive ultimamente com alguns residentes, especialmente idosos, que os receios que tinham sobre os efeitos do novo plano de subsídio de consumo por meio electrónico, no âmbito do “Plano de garantia do emprego, estabilização da economia e asseguramento da qualidade de vida da população”, acabaram por surgir, com o aumento do preço dos produtos pela grande maioria das lojas, especialmente as que fornecem produtos essenciais para a vida, para se concluir que os benefícios sofreram uma significativa redução.

Macau prossegue, desde o retorno, o sistema económico de mercado livre, e o primeiro Governo inseriu a sua defesa como principal linha de orientação nas LAG, querendo com isto dizer que os residentes têm de comparar os preços dos produtos para serem bons consumidores e se obrigam para o efeito a ir, após um árduo dia de trabalho, verificar os preços em várias lojas. Isto é irrealista para uma família em que marido e mulher sejam ambos trabalhadores, que é, aliás, a situação predominante na nossa sociedade. Além disso, as informações disponíveis no Posto de Informações de Preços de Macau são limitadas, logo, é impossível exigir aos residentes que façam a comparação dos preços praticados nas diversas lojas, portanto, há toda a necessidade de monitorizar a situação do mercado para se saber se o aumento dos preços está a ser uma prática.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Desde a implementação do novo plano de subsídio de consumo por meio electrónico, o Governo está a acompanhar as variações dos preços dos produtos e a avaliar se os preços são razoáveis? Relativamente aos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

supermercados, quinquilharias e estabelecimentos de venda a retalho de produtos essenciais para a vida, e estabelecimentos de comer e beber, o Governo tem efectuado inspecções para se inteirar da situação? Para além das inspecções, o Governo deve monitorizar os preços dos produtos, para que estes sejam razoáveis e estáveis, tais como na região vizinha, para, através de instrumentos económicos, jurídicos e administrativos, transmitir, de forma expedita, informações aos residentes para estes se prepararem para as situações que podem surgir, e para poderem fiscalizar, por exemplo, através da imprensa, os preços dos produtos praticados no mercado. De que meios dispõe para o efeito?

2. Em Março do ano passado, o Governo criou uma linha de denúncia no WhatsApp para, através de um serviço mais humanizado e interactivo, responder às solicitações dos residentes, linha essa que funcionou durante oito meses, ou seja, até 20 de Novembro desse ano. Actualmente, os residentes apenas podem fazer queixas através do EasyPay, que é o único meio para o efeito, e não conseguem obter respostas imediatas. O Governo avaliou a eficácia destes dois meios de queixa? Pensa reabrir a linha no WhatsApp ou criar outras formas rápidas, convenientes e eficazes para satisfazer as necessidades dos residentes em termos de mecanismos de queixa diversificados?

11 de Junho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Si Ka Lon